

Contato:

Relações com Investidores

Silvia Pereira

email: Silvia.Pereira@embratel.com.br ou invest@embratel.com.br

tel: (0 21 21) 2519-9662

fax: (0 21 21) 2519-6388

Embratel Participações Divulgação de Resultado

Resultado¹ do Segundo Trimestre de 2002

Rio de Janeiro, Brasil – 23 de julho de 2002

Embratel Participações S.A. (Embratel Participações ou a "Empresa")

NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4

A Empresa que detém 98,8% da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel").

¹ Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em "Legislação Societária".

**A EMBRATEL OBTÉM
RECEITA LÍQUIDA DE R\$1,8 BILHÃO NO 2o TRIMESTRE DE 2002**
Um crescimento de Ebitda de 8% comparado ao trimestre anterior

21 Destaques do Segundo Trimestre de 2002

- ◆ A receita líquida da Embratel Participações, no segundo trimestre de 2002, foi de R\$1,8 bilhão;
- ◆ A construção de pontos de interconexão permitiu uma queda do custo de interconexão de 47,6% para 46,4% em relação a receita líquida no trimestre;
- ◆ O Ebitda foi de R\$361 milhões;
- ◆ A margem de EBITDA aumentou para 19,9%, mais que um ponto percentual em relação ao trimestre anterior e 6,3 pontos percentuais em relação a margem do ano de 2001.
- ◆ O Ebit cresceu 32,2% em relação ao trimestre anterior, refletindo uma melhora operacional, sendo o segundo trimestre consecutivo de melhoria quando comparado ao Ebit do ano de 2001;
- ◆ O prejuízo líquido no trimestre foi de R\$152 milhões, devido principalmente ao impacto da desvalorização do Real na dívida;
- ◆ No acumulado do ano, a receita líquida e o prejuízo líquido foram, respectivamente, R\$3,6 bilhões e R\$189 milhões.

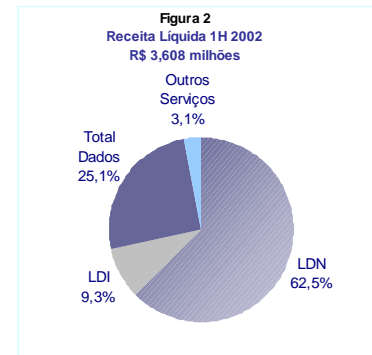
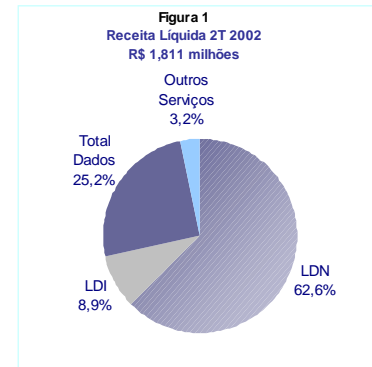


Tabela 3				% Var	% Var			% Var	Ano	% Var
R\$ mil	2T01	1T02	2T02	Ano	Trimestre	1S01	1S02	Ano	2001	YoY
Receita Líquida	1.860.480	1.796.955	1.811.021	-2,7%	0,8%	3.703.206	3.607.976	-2,6%	7.460.956	11,1%
Ebitda	401.766	333.465	361.235	-10,1%	8,3%	823.940	694.700	-15,7%	1.015.435	-40,4%
Ebitda Margin	21,6%	18,6%	19,9%	-7,6 p.p	7,5 p.p	22,2%	19,3%	-13,5 p.p	13,6%	-46,4 p.p
Ebit	141.917	61.012	80.674	-43,2%	-32,2%	314.284	141.686	-54,9%	(46.196)	-105,5%
Lucro Líquido/(Prejuízo)	(38.829)	(36.440)	(152.200)	-292,0%	-317,7%	(72.576)	(188.640)	-159,9%	(553.671)	-195,9%

21 Serviços de Comunicação de Dados

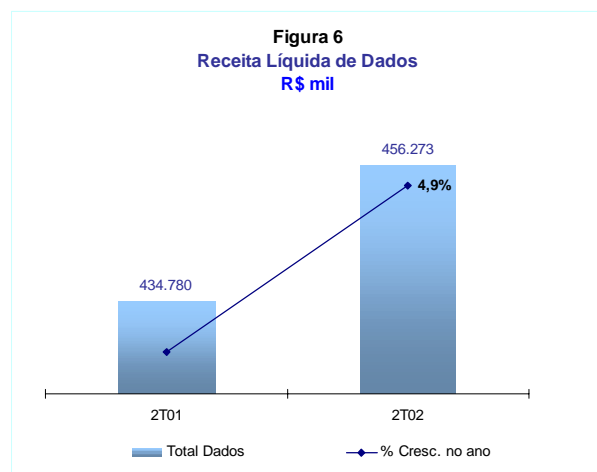
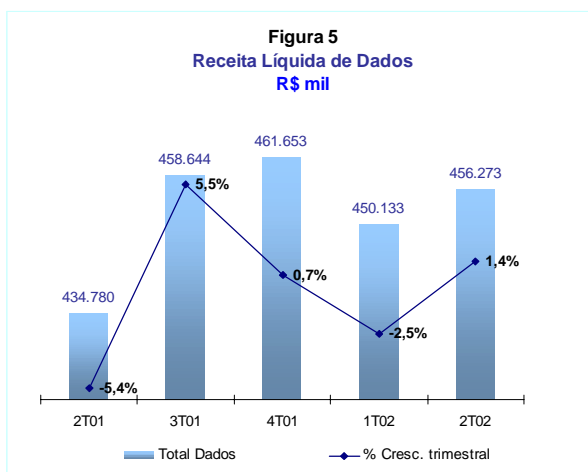
A base de clientes e a demanda por capacidade de banda continua a crescer

Tabela 4 R\$ mil	2T01	1T02	2T02	% Var Ano	% Var Trimestre	1S01	1S02	% Var Ano	Ano 2001	% Var YoY
Total Dados	434.780	450.133	456.273	4,9%	1,4%	894.432	906.406	1,3%	1.814.729	13,0%
Dados & Internet	403.097	429.988	437.522	8,5%	1,8%	824.304	867.510	5,2%	1.691.099	21,7%
Aluguel de Linhas a Outros Provedores	31.683	20.145	18.751	-40,8%	-6,9%	70.128	38.896	-44,5%	123.630	-42,7%

No segundo trimestre, a receita de dados cresceu 4,9%, atingindo R\$456 milhões, quando comparada ao mesmo trimestre de 2001. A receita de serviço de dados, que inclui redes corporativas, serviços de *frame relay* e Internet cresceu 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os serviços de *frame relay* e os vários serviços de Internet foram os que mais contribuíram para esse crescimento. A empresa continua a ter reduções de preços em serviços dedicados, incluindo os *links* dedicados de Internet. Como anteriormente mencionado, a receita oriunda de aluguel de linhas a outros provedores continuou a cair.

A Embratel continua a aumentar sua base de clientes, agregando novos clientes do segmento de médias empresas e a demanda por capacidade de banda e portas também continua forte.

No acumulado do ano, os serviços de dados e Internet cresceram 5,2% quando comparado aos seis primeiros meses do ano anterior. A receita de aluguel de linhas a outros provedores caiu 44,5% no mesmo período. A receita acumulada de dados foi de R\$906 milhões, representando um crescimento de 1,3% em relação ao primeiro semestre de 2001.



21 Serviços de Voz

Tabela 7 R\$ mil				% Var				% Var			
	2T01	1T02	2T02	Ano	Trimestre	1S01	1S02	Ano	Ano 2001	% Var YoY	
Total Voz	1.367.510	1.292.016	1.296.338	-5,2%	0,3%	2.695.589	2.588.354	-4,0%	5.412.351	10,6%	
Longa Distância Nacional	1.131.682	1.119.337	1.134.346	0,2%	1,3%	2.239.675	2.253.683	0,6%	4.555.279	16,2%	
Longa Distância Internacional	235.828	172.679	161.992	-31,3%	-6,2%	455.914	334.671	-26,6%	857.072	-11,8%	

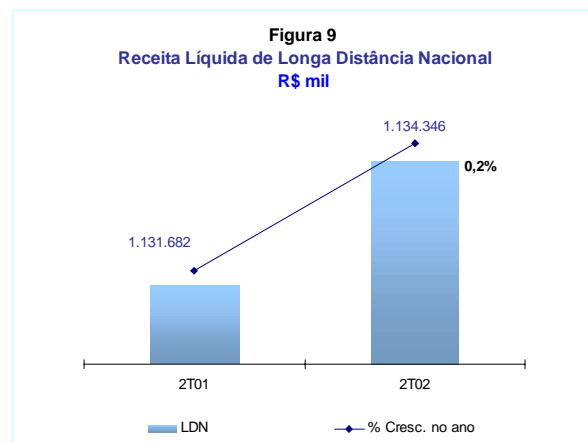
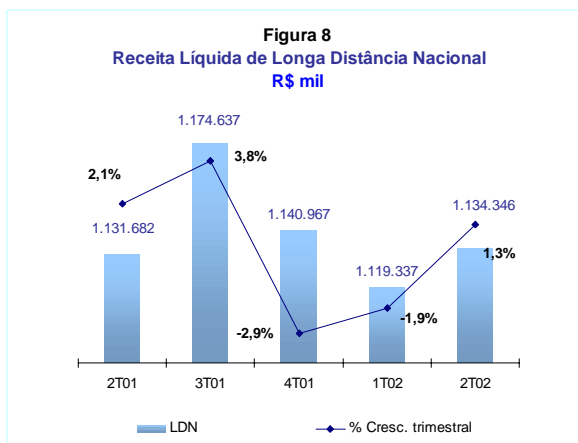
21 Longa Distância Nacional

A receita se manteve estável

A receita de longa distância nacional foi de R\$1,1 bilhão no segundo trimestre de 2002 quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Em relação ao trimestre anterior, a receita de longa distância nacional cresceu 1,3%, devido tanto um melhor *mix* de tráfego como o maior número de dias úteis neste período.

A Embratel continua a gerenciar ativamente as chamadas e, durante este trimestre, uma média de 2,7 milhões de linhas inadimplentes foram impedidas de completar ligações.

No acumulado do ano, a receita de longa distância nacional foi de R\$2,3 bilhões, representando um pequeno aumento quando comparado aos mesmo período do ano anterior. Este desempenho da receita reflete, principalmente, o esforço da empresa em gerenciar as linhas que se encontram inadimplentes. Esse esforço continua a ter um impacto positivo no desempenho operacional e nas margens de voz.



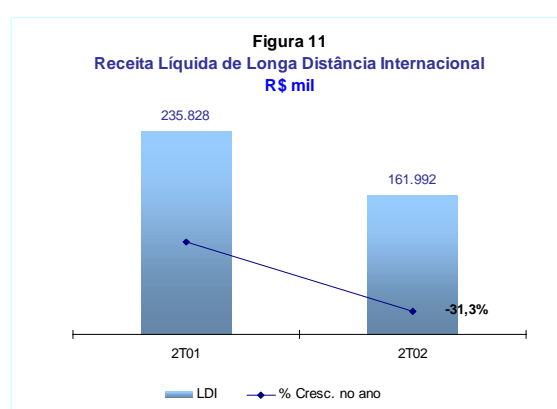
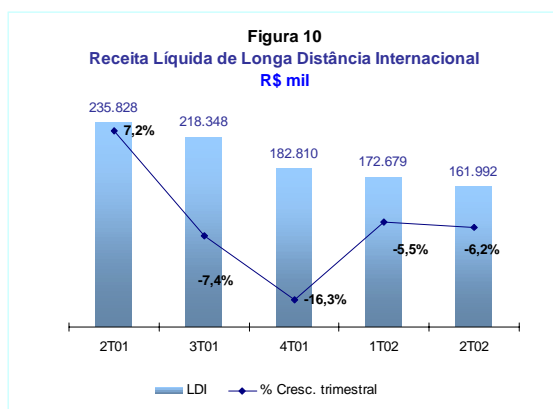
21 Longa Distância Internacional

O volume do mercado apresenta crescimento

Como esperado, a receita de longa distância internacional continuou a cair devido aos preços de mercado mais baixos. O volume da Embratel continua forte, refletindo crescimento de volume

do mercado. A empresa tem mantido seus esforços para reduzir as chamadas internacionais fraudulentas e para capturar o tráfego de serviços prestados por operadoras ilegais. Neste segundo trimestre, a receita internacional foi de R\$162 milhões, representando uma queda de R\$11 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2002. Em relação ao segundo trimestre de 2001, a receita internacional caiu 31,3%. A queda de preços no segmento de voz internacional evidencia a mudança de fundamentos neste segmento.

No acumulado do ano, a receita de longa distância internacional foi de R\$335 milhões, em relação a R\$456 milhões do primeiro semestre de 2001. A receita internacional representou 9,3% da receita total da empresa, comparado aos 12,3% dos primeiros seis meses de 2001.



21 EBITDA

Tabela 12 R\$ mil	2T01	1T02	2T02	% Var Ano	% Var Trimestre	1S01	1S02	% Var Ano	Ano 2001	% Var YoY
Receita Líquida	1.860.480	1.796.955	1.811.021	-2,7%	0,8%	3.703.206	3.607.976	-2,6%	7.460.956	11,1%
Interconexão	(891.326)	(854.526)	(840.024)	-5,8%	-1,7%	(1.766.637)	(1.694.550)	-4,1%	(3.567.487)	-11,1%
Outros Custos de Serviço	(122.372)	(103.520)	(109.584)	-10,4%	5,9%	(234.104)	(213.104)	-9,0%	(458.113)	-17,0%
VG&A	(448.004)	(506.933)	(496.177)	10,8%	-2,1%	(892.508)	(1.003.110)	12,4%	(2.416.970)	-73,0%
PDD	(160.679)	(173.694)	(163.013)	1,5%	-6,1%	(320.872)	(336.707)	4,9%	(1.155.498)	-218,4%
Outras VG&A	(287.326)	(333.239)	(333.164)	16,0%	0,0%	(571.636)	(666.403)	16,6%	(1.261.473)	-22,0%
Outros	2.986	1.489	(4.001)	-234,0%	-368,7%	13.982	(2.512)	-118,0%	(2.951)	75,9%
Ebitda	401.766	333.465	361.235	-10,1%	8,3%	823.940	694.700	-15,7%	1.015.435	-40,4%
Ebitda Margin	21,6%	18,6%	19,9%	-7,6 p.p	7,5 p.p	22,2%	19,3%	-13,5 p.p	13,6%	-46,4 p.p

O EBITDA foi de R\$361 milhões no segundo trimestre de 2002. Em relação ao trimestre anterior de 2002, o EBITDA cresceu 8,3%. A margem do Ebitda cresceu 6,3 pontos percentuais quando comparado a margem Ebitda do ano de 2001, que foi de 13,6%.

A Embratel instalou 47 pontos de presença de interconexão (PPI) no segundo trimestre de 2002, totalizando 75 novos PPIs desde o início do ano. Os PPIs permitem que a empresa substitua a tarifa por minuto de interconexão de longa distância (TU-RIU) pelo uso de sua própria rede, causando a redução dos custos de interconexão. O total de custos de interconexão caiu para 46,4% da receita líquida no segundo trimestre de 2002 comparado a 47,6% no primeiro trimestre deste ano. Como resultado, o EBITDA melhorou.

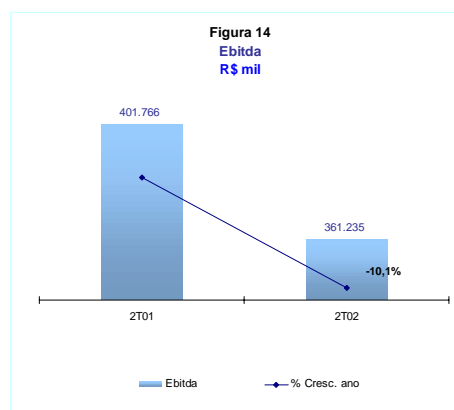
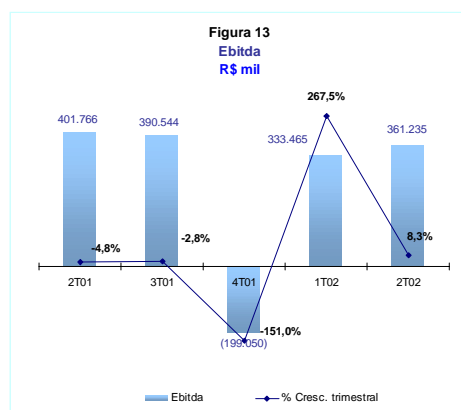
Neste segundo trimestre de 2002, a empresa pagou aproximadamente R\$19 milhões de PIS e COFINS associado a receita de *hedge*. Este foi um montante incomum referente a despesas de impostos, resultantes da desvalorização do Real *vis-a-vis* o US dólar. De acordo com as regras contábeis da "Legislação Societária", esse tipo de transação é lançada como uma despesa operacional, apesar da receita relacionada ao imposto ser lançada como uma receita financeira (não-operacional). A receita de *hedge* provisionada, durante a esta desvalorização, gerou um aumento nas despesas com estes impostos.

Além disso, o gerenciamento ativo de chamadas continuou a contribuir para o desempenho operacional e a produtividade. A provisão para devedores duvidosos foi de R\$163 milhões no trimestre ou 9,0% da receita líquida (6,8% da receita bruta), representando uma melhora, quando comparado aos 9,7% da receita líquida no primeiro trimestre de 2002 e os 15,5% do ano de 2001. Este é o segundo trimestre consecutivo de queda na provisão para devedores duvidosos.

A redução dos custos de interconexão e provisão para devedores duvidosos foram os principais fatores que contribuíram para o aumento na margem do EBITDA para 19,9% no segundo trimestre de 2002, quando comparado aos 18,6% no primeiro trimestre de 2002 e 13,5% no ano fiscal de 2001.

No acumulado do ano, as despesas de vendas, gerais e administrativas, excluindo a provisão para devedores duvidosos, foram de R\$666 milhões quando comparado aos R\$572 milhões do mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi causado, principalmente, por despesas operacionais adicionais, como a de faturamento e manutenção de ativos, associadas à adaptação da empresa para a atuação no mercado de massa e para o controle gerencial mais intenso. Estes itens de despesas são relacionados aos esforços de cobrança e sistemas internos que permitem um gerenciamento mais próximo das operações. Estes sistemas de gerenciamento têm um impacto positivo na provisões para devedores duvidosos, nos investimentos, na alocação interna de ativos e contribui para a melhora da performance operacional no longo prazo.

A partir de julho de 2002, o preço nas tarifas local de interconexão (TU-RL) subiu 1,7%. A empresa espera que este aumento seja totalmente repassado em agosto, já que as tarifas continuarão a ser praticadas no teto, devido à ausência de competição no acesso local.



21 EBIT

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$81 milhões no segundo trimestre de 2002, representando um aumento de 32,2% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento reflete a redução nos custos de interconexão e na melhora da provisão para devedores duvidosos.

No acumulado do ano, o EBIT foi de R\$142 milhões comparado a R\$314 milhões do primeiro semestre de 2001. A queda é explicada não só pela maior provisão para devedores duvidosos mas também pelo aumento das despesas de faturamento e cobrança e manutenção de ativos.

21 Resultado Líquido

Tabela 15	2T01*	1T02	2T02	% Var Ano	% Var Trimestre	1S01	1S02	% Var Ano	Ano 2001	% Var YoY
Lucro Líquido/(Prejuízo) (R\$ mil)	(38.829)	(36.440)	(152.200)	-292,0%	-317,7%	(72.576)	(188.640)	-159,9%	(553.671)	-195,9%
Quantidade de ações (milhões de ações)	332.932	332.932	332.932			332.932	332.932		332.932	
Lucro por 1000 ações (R\$)	(0,12)	(0,11)	(0,46)			(0,22)	(0,57)		(1,66)	

O prejuízo líquido no segundo trimestre de 2002 foi de R\$152 milhões, causado pelo impacto da desvalorização do Real vis-a-vis o US dólar (22,4% no trimestre) na dívida em moeda estrangeira da empresa (veja em Situação Financeira abaixo), parcialmente compensado pela recuperação do ILL.

O Imposto Sobre Lucro Líquido (ILL) foi um imposto cobrado pelo Governo Federal entre 1989 e 1992. Em 1996, o Supremo Tribunal Federal julgou que o ILL era inconstitucional, assim, a Embratel entrou com um processo. Em 2001, o Tribunal Regional Federal – segunda instância judicial – julgou a favor da Embratel e em maio de 2002, o Conselho dos Contribuintes determinou que sobre esta recuperação do ILL não incidiria imposto de renda. Considerando que não é mais possível recorrer a esta decisão, a Embratel reconheceu uma recuperação de imposto de R\$193 milhões incluindo juros, no segundo trimestre de 2002. Esta recuperação fiscal foi contabilizada como outras receitas não-operacionais.

No acumulado do ano, o prejuízo líquido atingiu R\$189 milhões, comparado com o prejuízo de R\$73 milhões no primeiro semestre de 2001.

21 Situação Financeira

A Embratel Participações finalizou o trimestre com uma posição de caixa de R\$617 milhões. A dívida líquida em 30 de junho de 2002 foi de R\$3,8 bilhões (dívida total de R\$4,4 bilhões), dos quais R\$1,4 bilhão era dívida de curto prazo. A desvalorização do Real aumentou a posição de dívida em R\$588 milhões, líquido de receita de *hedge*. Se a proteção cambial não tivesse sido feita, a dívida total teria aumentado em aproximadamente R\$1 bilhão. No trimestre, a empresa recebeu recursos de R\$212 milhões e pagou R\$248 milhões de juros e principal.

A empresa aumentou sua posição de *hedge* para 75%. A política da Embratel é de procurar proteger contra desvalorização cambial todas as dívidas com prazo inferior a 1 ano, sempre que

as condições de mercado permitirem. Esta política visa alcançar equilíbrio entre preservar o caixa e proteger o balanço. A dívida hedgeada e seus respectivos custos médios estão na tabela abaixo.

Tabela 16 Embratel Participações S.A.	30 de junho de 2002			
	Montante em R\$ mil	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada de curto prazo (<i>notional amount</i>)	1.073.403	74,5%	93,65% CDI	até 12 meses
Dívida não hedgeada de curto prazo	368.367	25,5%	US + 8,61% aa.	até 12 meses
Dívidas de curto prazo - Total	1.441.770	100,0%		
Dívida hedgeada de longo prazo (<i>notional amount</i>)	729.636	24,8%	99,30% CDI	até 2.16 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	2.207.203	75,2%	US + 8,48% aa.	até 8.30 anos
Dívida de longo prazo - Total	2.936.839	100,0%		
Total dívida hedgeada	1.803.039	41,2%		
Total dívida não hedgeada	2.575.570	58,8%		
Total da dívida (líquida dos ganhos de <i>hedge</i>)	4.378.609	100,0%		

No trimestre, a Embratel obteve do Fortis, um banco europeu, uma linha de crédito de 5 anos de US\$ 25 milhões, que pretende usar antes de junho de 2003. Nossos empréstimos são feitos com: as agências de crédito de exportação, como o Eximbank-EUA, o EDC-Canadá, o Coface-França e o EKN-Alemanha, com bancos diretamente ou forma de sindicatos. Quarenta e sete por cento da dívida é devida à Agências de Crédito à Exportação ou relacionados à importação. Não temos *bonds* ou *commercial paper*. A dívida da Embratel não tem *convenants* financeiras (a não ser a *cross-default* padrão), nem possui garantias dos acionistas controladores. A Embratel não provê garantias financeiras a empresas não associadas.

Para 2002, a Embratel não necessitará de refinanciamentos, tendo aproximadamente US\$777 milhões de principal da dívida vencendo em 2003. Existem vencimentos em todos os trimestres, com alguma concentração no primeiro e no terceiro trimestres. Em 30 de junho 2002, 89% da dívida vencendo no primeiro trimestre de 2003 foi hedgeada e do total da dívida vencendo em 2003, 67% está hedgeada. A tabela abaixo apresenta o montante da dívida hedgeado por trimestre vencendo em 2003.

Tabela 17 Dívida 2003 - Principal	Parcela Hedgeada	Dívida - Principal vencendo por trimestre
1o. Trimestre	89,0%	39,0%
2o. Trimestre	78,0%	14,2%
3o. Trimestre	59,0%	34,4%
4o. Trimestre	8,0%	12,3%
Total	67,0%	100,0%

A empresa iniciou seu programa de refinanciamento de 2003 contemplando uma contínua melhora na geração de caixa, uma redução nos investimentos e fontes alternativas de financiamentos como o BNDES, Agências de Crédito à Exportação, linhas de crédito disponíveis e a possível venda de ativos não-estratégicos, entre outros.

21 Contas a Receber

A posição do contas a receber líquido da Empresa em 30 de junho de 2002 foi de R\$1,9 bilhão. O montante bruto de recebíveis era de R\$3,7 bilhões no segundo trimestre de 2002 comparado a R\$3,4 bilhões no primeiro trimestre de 2002. Esse aumento foi devido ao impacto da desvalorização do Real sobre os recebíveis de administrações estrangeiras. A provisão para devedores duvidosos apresentada no balanço foi de R\$1,7 bilhão no final do segundo trimestre de 2002. Neste trimestre, o contas a receber líquido caiu para R\$1,9 bilhão de um total de R\$2,6 bilhões no segundo trimestre de 2001.

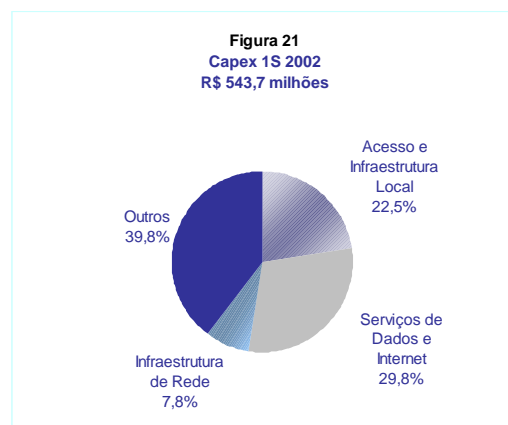
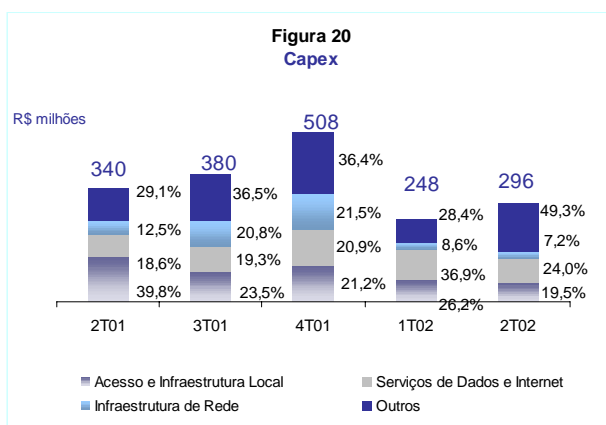
Em todo o último trimestre, o sistema de gerenciamento de chamadas da Embratel operou em plena capacidade e o mesmo ocorreu para o CACs, o sistema de cobrança. Essas ferramentas estão nos ajudando a tornar mais rígido os esforços de cobrança sobre os inadimplentes e assim continuamos a melhorar o processo.

R\$ mil	Recebíveis 30-jun-02
Contas a Receber	
Serviços de Voz	2.650.175
Dados, Telcom e Outros Serviços	699.382
Administrações Estrangeiras	339.678
Recebíveis Bruto	3.689.234
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.714.240)
Recebíveis Líquido	1.974.994

R\$ mil	Contas a Receber Líquido
Serviços de Voz	1.027.576
Atual	64,2%
1-60	26,9%
61-120	8,9%
> 120	0

21 Investimentos

Os investimentos no segundo trimestre foram de R\$296 milhões, assim distribuídos: Acesso e infraestrutura local – 19,5 % (incluindo PPIs); Serviços de dados e Internet – 24%; Infraestrutura de rede – 7,2% e Outros - 49,3%. Outros inclui aproximadamente R\$50 milhões de gastos no novo satélite da Star One. Os investimentos acumulados em 2002 foram de R\$544 milhões. Até a data, os números de Capex não incluem juros capitalizados.



21 Tarifas

Em 1º. de julho de 2002, a Embratel foi autorizada a aumentar as tarifas de longa distância nacional em 5,0% em média. Os teto das tarifas de longa distância internacional caiu 7,0%, não afetando os preços de mercado.

21 Guidance

A Embratel está trabalhando diligentemente para melhorar suas operações e a performance geral, no entanto, devido a acentuada depreciação da moeda e da persistência das incertezas econômicas, a empresa não está mais fornecendo previsões financeiras.

21 Interconexão e Competição

O Modelo Brasileiro de Telecomunicações estabeleceu como principais objetivos a "Universalização dos Serviços" e a "Competição", para garantir disponibilidade, escolha e inovação nas telecomunicações. Para permitir uma COMPETIÇÃO VERDADEIRA E JUSTA, a Embratel tem tomado várias iniciativas como a Representação junto à Anatel (Release de 24/4/2002) e a solicitação de liminares junto à justiça. É de entendimento da Embratel que, só através da aplicação das Leis e Regulamentação existentes que proíbem a prática anti-competitiva, é que a concorrência florescerá trazendo os benefícios de valor justo e qualidade aos serviços de telecomunicações no Brasil.

A Embratel é a provedora de telecomunicações "premium" do Brasil. Oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país. Os serviços oferecidos incluem: voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites e redes corporativas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim ("*all-distance*") da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas.

- - X - -

Seguem 04 tabelas

Tabela 22

Embratel Participações SA

(milhões de minutos)

Longa Distância Nacional

	Trimestre findo em			Variação % Ano	Variação % Trimestre
	2002 Jun 30	2001 Jun 30	2001 Mar 31		

5.119,5 5.475,9 5.215,5 -6,5% -1,8%

* Essa série de minutos inclui o tráfego de longa distância nacional, fixo para celular, celular para celular e celular para fixo e serviços de voz avançada.

Tabela 23

Embratel Participações SA

Legislação Societária

Demonstrativo de Resultado Consolidado

R\$ mil

	Trimestre findo em						% Variação período anterior	
	2002 Jun 30	%	2001 Jun 30	%	2002 Mar 31	%	Ano	Trimestre
Receita								
Receita bruta	2.376.263		2.532.799		2.316.622		-6,2%	2,6%
Impostos e outras deduções	(565.242)		(672.319)		(519.667)		15,9%	-8,8%
Receita líquida	1.811.021	100,0%	1.860.480	100,0%	1.796.955	100,0%	-2,7%	0,8%
Receita de voz líquida	1.296.338	71,6%	1.367.510	73,5%	1.292.016	71,9%	-5,2%	0,3%
Longa distância nacional	1.134.346	62,6%	1.131.682	60,8%	1.119.337	62,3%	0,2%	1,3%
Longa distância internacional	161.992	8,9%	235.828	12,7%	172.679	9,6%	-31,3%	-6,2%
Comunicação de dados líquida	456.273	25,2%	434.780	23,4%	450.133	25,0%	4,9%	1,4%
Dados & Internet	437.522	24,2%	403.097	21,7%	429.988	23,9%	8,5%	1,8%
Aluguel de linhas de outros provedores	18.751	1,0%	31.683	1,7%	20.145	1,1%	-40,8%	-6,9%
Receita de outros serviços líquida	58.410	3,2%	58.190	3,1%	54.806	3,0%	0,4%	6,6%
Receita líquida	1.811.021	100,0%	1.860.480	100,0%	1.796.955	100,0%	-2,7%	0,8%
Interconexão e facilidades	(840.024)	-46,4%	(891.326)	-47,9%	(854.526)	-47,6%	-5,8%	-1,7%
Outros custos de serviço (excl. depreciação)	(109.584)	-6,1%	(122.372)	-6,6%	(103.520)	-5,8%	-10,4%	5,9%
Despesas comerciais, gerais e administrativas (excl. depreciação)	(496.177)	-27,4%	(448.005)	-24,1%	(506.933)	-28,2%	10,8%	-2,1%
Provisão para devedores duvidosos	(163.013)	-9,0%	(160.679)	-8,6%	(173.694)	-9,7%	1,5%	-6,1%
Outras despesas comerciais, G&A (excl. a deprec.)	(333.164)	-18,4%	(287.326)	-15,4%	(333.239)	-18,5%	16,0%	0,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(4.001)	-0,2%	2.986	0,2%	1.489	0,1%	-234,0%	-368,7%
EBITDA	361.235	19,9%	401.765	21,6%	333.465	18,6%	-10,1%	8,3%
Depreciação e amortização	(280.561)	-15,5%	(259.848)	-14,0%	(272.453)	-15,2%	8,0%	3,0%
Resultado operacional (EBIT)	80.674	4,5%	141.917	7,6%	61.012	3,4%	-43,2%	32,2%
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	154.935	8,6%	55.018	3,0%	36.426	2,0%	181,6%	325,3%
Receita de aplicações financeiras	39.828	2,2%	20.725	1,1%	31.931	1,8%	92,2%	24,7%
Variações cambiais ativas	115.107	6,4%	34.293	1,8%	4.495	0,3%	235,7%	2460,8%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	(734.645)	-40,6%	(215.331)	-11,6%	(135.413)	-7,5%	241,2%	442,5%
Despesas de aplicações financeiras	(80.928)	-4,5%	(79.150)	-4,3%	(101.121)	-5,6%	2,2%	-20,0%
Variações cambiais passivas	(653.717)	-36,1%	(136.181)	-7,3%	(34.292)	-1,9%	380,0%	1806,3%
Outras receitas (despesas) não operacionais	200.046	11,0%	(7.630)	-0,4%	2.071	0,1%	2721,8%	9559,4%
Lucro antes do imposto de renda, participação dos empregados e participações de minoritários	(298.990)	-16,5%	(26.026)	-1,4%	(35.904)	-2,0%	-1048,8%	-732,7%
Imposto de renda e contribuição social	154.701	8,5%	765	0,0%	11.170	0,6%	20122,4%	1285,0%
Participação dos empregados	(6.238)	-0,3%	(11.559)	-0,6%	(8.754)	-0,5%	-46,0%	-28,7%
Participação minoritária	(1.673)	-0,1%	(2.009)	-0,1%	(2.952)	-0,2%	-16,7%	-43,3%
Lucro líquido	(152.200)	-8,4%	(38.829)	-2,1%	(36.440)	-2,0%	-292,0%	-317,7%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.932.361		332.932.361		332.932.361			
Lucro por 1000 ações	(0,46)		(0,12)		(0,11)			

Tabela 24 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Semestre Findo em				% Variação período anterior
	2002		2001		Ano
	Jun 30	%	Jun 30	%	
Receita					
Receita bruta	4.692.885		5.013.804		-6,4%
Impostos e outras deduções	(1.084.909)		(1.310.598)		-17,2%
Receita líquida	3.607.976	100,0%	3.703.206	100,0%	-2,6%
Receita de voz líquida	2.588.354	71,7%	2.695.589	72,8%	-4,0%
Longa distância nacional	2.253.683	62,5%	2.239.675	60,5%	0,6%
Longa distância internacional	334.671	9,3%	455.914	12,3%	-26,6%
Comunicação de dados líquida	906.406	25,1%	894.432	24,2%	1,3%
Dados & Internet	867.510	24,0%	824.304	22,3%	5,2%
Aluguel de linhas de outros provedores	38.896	1,1%	70.128	1,9%	-44,5%
Receita de outros serviços líquida	113.216	3,1%	113.185	3,1%	0,0%
Receita líquida	3.607.976	100,0%	3.703.206	100,0%	-2,6%
Interconexão e facilidades	(1.694.550)	-47,0%	(1.766.637)	-47,7%	-4,1%
Outros custos de serviço (excl. depreciação)	(213.104)	-5,9%	(234.104)	-6,3%	-9,0%
Despesas comerciais, gerais e administrativas (excl. depreciação)	(1.003.110)	-27,8%	(892.509)	-24,1%	12,4%
Provisão para devedores duvidosos	(336.707)	-9,3%	(320.872)	-8,7%	4,9%
Outras despesas comerciais, G&A (excl. a deprec.)	(666.403)	-18,5%	(571.637)	-15,4%	16,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.512)	-0,1%	13.982	0,4%	-118,0%
EBITDA	694.700	19,3%	823.940	22,2%	-15,7%
Depreciação e amortização	(553.014)	-15,3%	(509.656)	-13,8%	8,5%
Resultado operacional (EBIT)	141.686	3,9%	314.284	8,5%	-54,9%
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	191.361	5,3%	120.458	3,3%	58,9%
Receita de aplicações financeiras	71.759	2,0%	38.650	1,0%	85,7%
Variações cambiais ativas	119.602	3,3%	81.808	2,2%	46,2%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	(870.058)	-24,1%	(481.885)	-13,0%	80,6%
Despesas de aplicações financeiras	(182.049)	-5,0%	(148.858)	-4,0%	22,3%
Variações cambiais passivas	(688.009)	-19,1%	(333.027)	-9,0%	106,6%
Outras receitas (despesas) não operacionais	202.117	5,6%	(7.179)	-0,2%	2915,4%
Lucro antes do imposto de renda, participação dos empregados e participações de minoritários	(334.894)	-9,3%	(54.322)	-1,5%	-516,5%
Imposto de renda e contribuição social	165.871	4,6%	8.859	0,2%	1772,3%
Participação dos empregados	(14.992)	-0,4%	(23.115)	-0,6%	-35,1%
Participação minoritária	(4.625)	-0,1%	(3.998)	-0,1%	15,7%
Lucro líquido	(188.640)	-5,2%	(72.576)	-2,0%	-159,9%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.932.361		332.932.361		
Lucro por 1000 ações	(0,57)		(0,22)		

Tabela 25			
Embratel Participações SA			
Legislação Societária - Balanço Patrimonial Consolidado		2002	
R\$ mil		Jun 30	Mar 31
Ativo			
Caixa e equivalentes a caixa		617.436	661.760
Contas a receber de serviços, líquidas		1.974.994	1.886.655
Tributos diferidos e a recuperar		575.053	415.711
Outros ativos circulantes		272.536	243.480
Ativo Circulante		3.440.019	3.207.606
Tributos diferidos e a recuperar		853.232	788.288
Depósitos judiciais		343.974	343.818
Outros ativos de longo prazo		53.463	55.972
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.250.669	1.188.078
Investimentos		207.847	170.801
Imobilizado, líquido		7.870.012	7.839.345
Ativo diferido		142.084	152.233
Ativo Permanente		8.219.943	8.162.379
Ativo Total		12.910.631	12.558.063
Passivo			
Pessoal, encargos e benefícios sociais		115.299	113.967
Contas a pagar e despesas provisionadas		1.618.007	1.619.244
Impostos, taxas e contribuições		346.216	472.806
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio		23.505	31.822
Empréstimos e financiamentos		1.441.770	1.195.865
Provisões para contingências		47.868	37.590
Plano de pensão - Telos		61.410	62.675
Participação de empregados nos lucros		25.803	31.362
Dívidas com pessoas ligadas		70.665	48.655
Outras obrigações		116.482	124.221
Passivo Circulante		3.867.025	3.738.207
Impostos, taxas e contribuições		229.462	229.462
Empréstimos e financiamentos		2.936.839	2.553.508
Plano de pensão - Telos		342.873	352.362
Outras obrigações		915	915
Passivo exigível a longo prazo		3.510.089	3.136.247
Receitas antecipadas		134.579	134.158
Participações minoritárias		241.068	239.394
Capital social realizado		2.273.913	2.273.913
Reserva de lucros		1.912.114	1.912.114
Ações em tesouraria		(41.101)	(41.101)
Lucros acumulados		1.012.944	1.165.131
Patrimônio Líquido		5.157.870	5.310.057
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		12.910.631	12.558.063
Total financiamento		4.378.609	3.749.373
Dívida líquida		3.761.173	3.087.613
Dívida líquida/Patrimônio líquido		0,73	0,58